ISSN: 1645-7528

Boletim Municipal

Nº 34 - Município de Chaves - Dezembro de 2008 - Distribuição gratuita - www.cm-chaves.pt

em destaque...

SUPLEMENTO EUROCIDADE

EUROCIDADE CHAVES - VERÍN
a eurocidade da água

nº 1/2008

Eurocidade Chaves-Verín: Um instrumento de Desenvolvimento Económico e Social

Proporcionar uma maior qualidade de vida à população dos municípios de Chaves e de Verín, através da promoção do desenvolvimento sustentado. Este é o objectivo prioritário da Eurocidade Chaves-Verín, um projecto de partilha e de cidadania, criado com os cidadãos e para os cidadãos.
Assumida pelos dois municípios como um mecanismo fundamental para a fixação e atracção de população, bem como de afirmação e reconhecimento deste espaço na União Europeia, a criação da Eurocidade pretende assumir-se como um importante instrumento de desenvolvimento económico e social.
Através da posição geográfica estratégica, das acessibilidades viárias internacionais e da riqueza e diversidade dos seus recursos naturais, os dois municípios pretendem, rentabilizar equipamentos e serviços conjuntos, aproveitar sinergias, ganhar maior capacidade de atracção, quer para o investimento público, quer para o privado, bem como o reconhecimento internacional do conceito de "Eurocidade".
Para tal, é necessário encontrar formas de gestão e revitalização do território, consolidar e desenvolver o tecido empresarial, promover o património natural e rural, potenciar o turismo (com destaque para o termalismo), dinamizar a cultura e as actividades desportivas, evitar a duplicação de equipamentos e garantir a fixação de investimentos.
Trata-se de encontrar formas de cooperação, que se traduzam em benefícios para a população que individualmente seriam difíceis de alcançar e, desta forma, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover o seu bem-estar.

Eurocidade já tem Agenda Estratégica

Para que o projecto da Eurocidade se afirmasse como um instrumento de desenvolvimento económico e social, era imprescindível que existisse um documento orientador do trabalho a ser desenvolvido nos próximos anos; com este objectivo, o grupo de trabalho (constituído pela Xunta de Galicia, CCDR-N, Diputación de Ourense, Eixo Atlântico e pelos dois concelhos) encarregou a pentos em desenvolvimento do território, a redacção do mesmo (neste grupo, houve a participação do gabinete de estudos do Eixo Atlântico).
A metodologia seguida, para assegurar o modelo bottom-up (de baixo para cima), foi a da realização de dinâmicas de grupo com os agentes socio-económicos dos dois concelhos e de entrevistas pessoais em casos pontuais, para além de um trabalho de benchmarking, a nível europeu, e de análise e diagnóstico do ponto de situação de partida, para, finalmente, com uma primeira versão do documento, dar uma segunda oportunidade a todos os participantes de contribuir com os seus comentários e opiniões, ou fazer correcções e finalizar com um último focus group mais restrito dos agentes do território.

Realizou-se, deste modo, um exercício dedutivo (no que diz respeito à análise e ao diagnóstico, assim como ao benchmarking) e indutivo (referente à participação – entrevistas e dinâmicas de grupo). Para além da prioridade dada às acções, também se indica em cada uma a relação que existe com outra do mesmo eixo ou de outro/s e o quais podem ser as fontes de financiamento recomendáveis para a sua implementação.

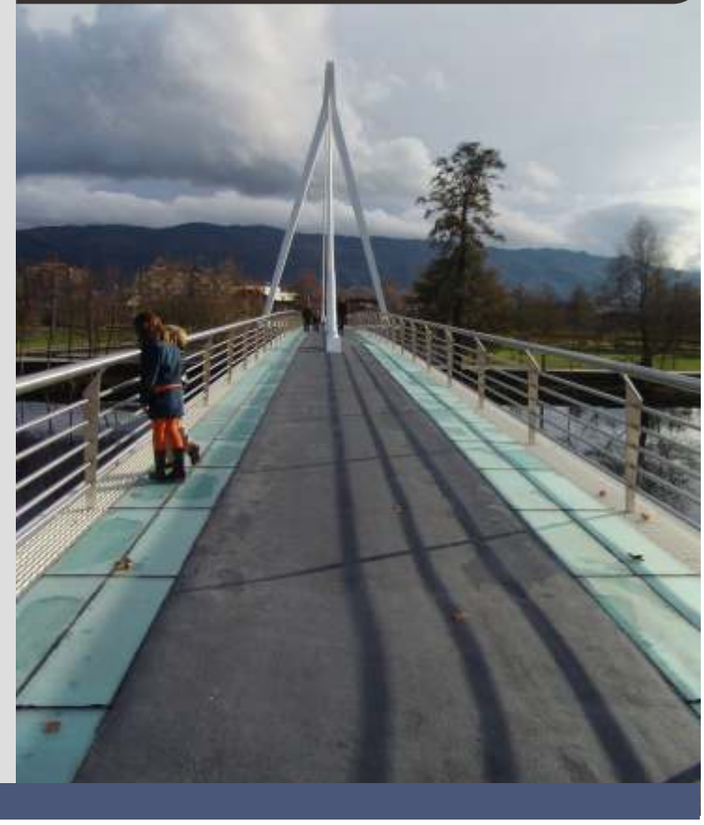
A Agenda Estratégica está estruturada em três eixos de actuação:

- Eurocidadania – cujo principal objectivo é envolver as populações no projecto, de forma a que ganhem consciência das vantagens da cooperação transfronteiriça e dos benefícios que daí podemos advir para o seu quotidiano e qualidade de vida;

- Desenvolvimento Sustentável – no âmbito do qual se pretende inventariar, conhecer, preservar e dinamizar o património natural comum aos dois municípios;

- Dinamização Económica – cujo objectivo é promover a criação de um tecido económico competitivo, empreendedor e capaz de criar valor.

PONTE PEDONAL SOBRE O TÂMEGA



Modernidade e qualidade de vida urbana fazem de Chaves uma cidade diferente

Tornar o centro urbano mais apelativo e atractivo. Foi com este objectivo que a Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves – ProCentro (uma parceria público – privada entre a Câmara e a ACISAT) levou a cabo mais uma acção de intervenção no espaço público, que procurou valorizar a zona histórica, criando um espaço urbano e comercial de qualidade. Recentemente, colocou no Centro Histórico 10 mupis, com o objectivo de pôr fim à publicidade "clandestina" e excessiva, bem como placas de sinalética urbana com indicação de pontos urbanos e históricos relevantes, de maneira a facilitar a mobilidade.
Quer os suportes publicitários, quer a sinalética foram instalados em zonas estratégicas da cidade e com elevada visibilidade.

Termas de Chaves recebem Troféu de Qualidade

Pela quinta vez desde o ano 2002, as Termas de Chaves foram agraciadas com prémios de qualidade dos seus serviços. Desta feita, no âmbito do Programa Saúde e Termalismo Sénior – 2007, o INATEL atribuiu o Troféu de Melhor Unidade Termal às Termas de Chaves, à semelhança do que já aconteceu nos anos 2002, 2005 e 2006. A cerimónia da entrega dos prémios teve lugar no Casino Estoril, no dia 16 de Outubro, na presença de distintas entidades. Em representação das Termas de Chaves esteve a Vereadora Maria de Lurdes Campos, que tem a seu cargo a Direcção do Complexo Termal.
Recorde-se, ainda, que no ano passado as Termas de Chaves também foram contempladas com um prémio internacional.

Conselho Municipal de Segurança de Chaves

No passado mês de Setembro, foi criado o Conselho Municipal de Segurança de Chaves (CMSC). É um órgão consultivo, de articulação, informação e cooperação, transversal à actividade autárquica do Município.
Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança; formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e da falta de segurança dos cidadãos do Município e participar em acções de prevenção; promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do Município, constituem os principais objectivos desta entidade.
O CMSC é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Chaves e integra representantes de várias entidades locais. Vai reunir ordinariamente uma vez por trimestre, para emissão de pareceres, propostas, sugestões que visem a segurança e qualidade de vida dos cidadãos, nomeadamente no que se refere ao combate à criminalidade e à exclusão social.

Na freguesia de Santa Cruz / Trindade

Nova Igreja da Sagrada Família

Em 12 de Outubro, celebrou-se a primeira missa na recém construída Igreja da Sagrada Família (freguesia de Santa Cruz / Trindade), uma data escolhida para comemorar os 20 anos do inicio da paróquia e marcar o início do novo ano pastoral, apesar de ainda não estar totalmente concluída nem inaugurada.
O novo templo religioso faz parte da Paróquia de Santa Cruz / Trindade, que tem como Pároco o P.e José Banha.

Nó do Parque Empresarial já foi adjudicado

A empreitada foi entregue à empresa "Socorpena - Construção e Obras Públicas, Lda.", por 1 milhão e 528 mil euros, prevendo-se que fique concluída no prazo de seis meses.

A construção do Nó de acesso ao Parque Empresarial de Chaves, a partir da A24, traduz-se, assim, na concretização de uma aspiração do Município, a qual prossegue um interesse público relevante, já que possibilita aos utentes da rede viária nacional, em geral, e à população local, em particular, o acesso rápido e directo à auto-estrada e desta ao Parque Empresarial.

Esta infra-estrutura servirá directamente o Parque Empresarial, o Equipamento Universitário, bem como o futuro Parque Tecnológico e significará uma economia de tempo, tanto para os utentes dos equipamentos mencionados, como também para a população residente a norte da cidade.

Loja do Cidadão de 2ª Geração vai abrir em Chaves

No próximo ano, a cidade vai poder contar com uma Loja do Cidadão de Segunda Geração. No dia 15 de Outubro, foi assinado o Protocolo entre a Agência para a Modernização Administração (AMA), a Estrutura de Missão Lojas do Cidadão "Segunda Geração" e o Município.

Presentes na cerimónia estiveram o Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, e a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Marques.

Trata-se de um espaço que inclui um balcão multiserviços e engloba, também, balcões dedicados a serviços públicos e privados - como os CTT, as Finanças, a Segurança Social, o Instituto dos Registos e Notariado e o Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres. Tem ainda disponíveis vários Serviços Municipais, bem como a Loja da Empresa, que visa disponibilizar informação e fornecer serviços valias em termos de economia de tempo e acessibilidade".

Em Chaves, o investimento vai rondar os 2 milhões de euros. O espaço irá ocupar uma área de 1.500 m2 e ficará instalado no edifício Imperador Flavius, na Avenida Nuno Álvares.

Espaços Museológicos da cidade

Museu Ferroviário supera expectativas

Todos os anos, milhares de visitantes passam pelos vários espaços museológicos da cidade. Em 2007, por exemplo, passaram pelos Museus de Arqueologia, Arte Sacra e Militar mais de 40 mil visitantes. O mais recente espaço museológico da cidade - o Museu Ferroviário - também não foge à regra e tem superado todas as expectativas da autarquia flaviense. Aberto desde Janeiro, aquele espaço já recebeu mais de 2 mil visitantes.

Fica situado no centro da cidade, mais propriamente no antigo espaço ferroviário, ocupando as instalações da antiga cocheira daquela estação, terminus da Linha do Corgo. No edifício da ex-estação passou a funcionar o Centro Cultural e o ex-cais de mercadorias tornou-se numa Galeria de Exposições. No Museu Ferroviário pode apreciar-se diverso material, especialmente dos Caminhos-de-ferro do Estado – Direcção do Minho e Douro. Do material exposto destacamos três tipos de locomotivas de Via Estreita: Locomotiva E161 (1905), Locomotiva E41 (1904) e Locomotiva E203 (1911).

Consulte a nossa página e envie as suas sugestões

www.chaves.pt

Município coopera para debelar o surto de Língua Azul

A Câmara e a Cooperativa de Chaves associam esforços para debelar o surto de Língua Azul em pequenos ruminantes. Recorde-se que a movimentação de gado bovino, ovino e caprino foi sujeita a restrições no passado dia 3 de Novembro, por motivo de detecção de um foco a partir de um cadáver de ovino, numa aldeia de Chaves.

As acções que estão a ser desenvolvidas consistem na vacinação obrigatória de cerca de 350 rebanhos de ovelhas, num total de perto de 20 mil cabeças.

Até ao dia 21 de Janeiro, os Médicos Veterinários das duas instituições têm como missão realizar duas vacinações por animal, com o intervalo de 21 dias, após o que se espera a normalização do funcionamento da Feira Semanal.

FELIZ ANO NOVO

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:	Câmara Municipal de Chaves
Periodicidade:	Mensal
Direcção:	João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação:	Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão:	Gráfica Sinal de Esperança
Tiragem:	20 000 exemplares
Depósito Legal:	197465/03

Confraria de Chaves quer promover produtos gastronómicos regionais

Promover os produtos gastronómicos regionais, com especial destaque para o presunto, o folar e o pastel de Chaves. Este é o principal objectivo da recentemente criada Confraria de Chaves. No dia 24 de Novembro, foi constituída por escritura pública, tendo como constituintes António Cabeleira, Carlos Botelho e Carlos Guerra.

Na prossecução dos seus fins, a Confraria de Chaves visa a promoção de produtos regionais, a divulgação da região flaviense em actividades gastronómicas e culturais, a gestão de produtos e marcas comerciais, bem como a realização de vários eventos gastronómicos e culturais.

Entre outras actividades, esta associação sem fins lucrativos pretende igualmente defender e preservar a autenticidade e genuinidade dos produtos tradicionais, bem como promover a investigação relativa ao seu fabrico.

Recorde-se que, nas últimas duas décadas, o concelho sofreu uma preocupante retracção na produção artesanal de alguns dos produtos gastronómicos tradicionais mais emblemáticos, como o Presunto e o Fumeiro, por força das normas europeias, altamente exigentes, em matéria de colocação no mercado destes produtos.

A defesa intransigente de fabrico de produtos desta jaez em instalações e equipamentos sofisticados, de elevado custo, a par da desertificação de territórios rurais por fenómenos de emigração foram factores que estrangularam o interesse colectivo de continuar a promover produtos, outrora de mais-valia no tecido económico local.

Saliente-se que, no início dos anos 90, Chaves perdeu a marca Presunto de Chaves a favor do Presunto do Barroso, com a conivência de instituições locais e regionais, que não tiveram a sensibilidade de defender a manutenção de um património tão importante.

A partir de 2003, com o Programa de Combate à Desertificação Rural, o actual executivo camarário tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas no sentido de reabilitar os produtos gastronómicos de reconhecida excelência em Chaves, quer através de candidaturas para a obtenção das marcas de Indicação Geográfica Protegida (IGP), quer através da consolidação de uma rede de cozinhas regionais no território concelhio. Saliente-se que a autarquia também tem vindo a prestar apoio à instalação de unidades industriais na área da pastelaria, com especial destaque para a produção massiva do Pastel de Chaves, cuja importância é revelada pela produção media diária de 30 mil unidades e uma facturação anual de 6 milhões e 600 mil euros.

Flavienses aderem à utilização dos oleões

Desde que foram colocados na via pública, os quatro “oleões” existentes na cidade têm sido bastante utilizados pelos munícipes, contribuindo desta forma para a produção de um combustível mais ecológico. De referir que os resíduos colocados nestes contentores, óleos e azeites de frituras, são encaminhados para a empresa “Supermatéria”, sedeada no Parque Empresarial em Outeiro Seco, e que se dedica à transformação de óleos e gorduras alimentares em biodiesel.

Estima-se que as pessoas que mais têm contribuído para este projecto são os residentes dos locais onde os quatro “oleões” foram colocados - Bairro dos Fortes, Bairro Social dos Aregos, Pessegueiro e Cinochaves -, no entanto, também os restantes munícipes podem colaborar no sucesso desta iniciativa, através da deposição dos resíduos de óleos alimentares nos referidos contentores.

Academia de Artes de Chaves pretende ser uma mais-valia no panorama cultural da região

Integrada no projecto do Centro Cultural, a Academia de Artes de Chaves (AAC) está a funcionar desde Setembro num recente e moderno edifício, construído junto da antiga estação ferroviária.

Criada com uma preocupação essencialmente centrada na promoção e formação do ensino musical e artístico, esta escola surge da vontade de colmatar uma carência de uma região desde sempre vocacionada para as artes, através de uma escola credível e de qualidade.

É constituída por quatro departamentos (Artes Dramáticas, Artes Plásticas, Dança e Música) e pretende tornar acessível a todos os interessados o ensino artístico vocacional. Possui instalações adequadas ao efeito e de qualidade indiscutível, assim como um quadro de professores altamente qualificados e especializados.

Tem, ainda, ao dispor dos alunos uma grande variedade de cursos instrumentais, facultando assim uma formação completa e adequada aos interesses dos mesmos e cobrindo todas as áreas de ensino vocacional.

Para além do "Curso Oficial de Música", promove Cursos Livres de Pintura, Teatro, Danças de Salão, Tango Argentino, Instrumento e Classe de Conjunto. Ali funcionam também "Ateliers de Formação de Educadores", "Música para Bebés", "Pré-Arte" e "Música Popular".

"Ter uma intervenção activa e válida na comunidade envolvente, através da organização de eventos e da colaboração com as associações culturais da região, através de protocolos e acordos celebrados entre as várias partes envolvidas" é o objectivo prioritário desta Academia. Em suma, pretende ser uma instituição activa e interventiva no panorama artístico e cultural da região, pondo ao dispor de todos a oportunidade de evoluírem cultural e artisticamente.

PROTOCOLO COM A ACADEMIA E AS BANDAS MUSICAIS DO CONCELHO

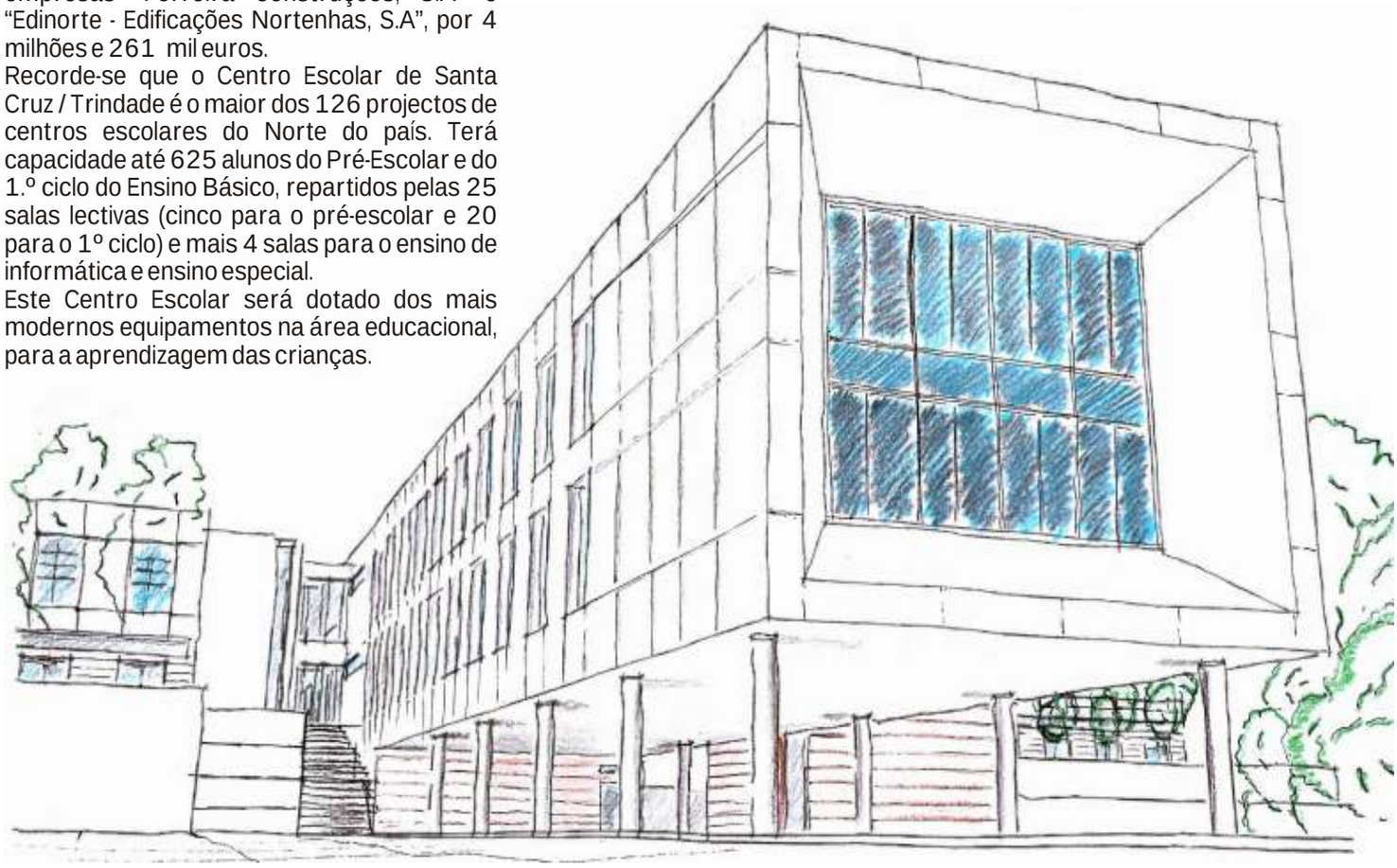
O Município celebrou recentemente um Protocolo de Colaboração com a Academia e as Bandas de Música do Concelho (Pardais, Loivos, Outeiro Seco, Vila Verde da Raia, Rebordondo e Torre de Ervededo), para promover a formação e o desenvolvimento musical dos seus membros, com o intuito de aumentar a qualidade da instituição que representam.

Teve já início a construção do Centro Escolar de Santa Cruz / Trindade

Já se iniciou a construção do Centro Escolar de Santa Cruz / Trindade. A empreitada foi entregue ao consórcio formado pelas empresas "Ferreira Construções, S.A" e "Edinorte - Edificações Nortenhas, S.A", por 4 milhões e 261 mil euros.

Recorde-se que o Centro Escolar de Santa Cruz / Trindade é o maior dos 126 projectos de centros escolares do Norte do país. Terá capacidade até 625 alunos do Pré-Escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, repartidos pelas 25 salas lectivas (cinco para o pré-escolar e 20 para o 1º ciclo) e mais 4 salas para o ensino de informática e ensino especial.

Este Centro Escolar será dotado dos mais modernos equipamentos na área educacional, para a aprendizagem das crianças.



Centro Escolar de Vidago

O Município também vai construir um Centro Escolar na freguesia de Vidago, capaz de responder aos novos desafios da aprendizagem, garantindo, simultaneamente, a exigência das condições necessárias para efectivar a escola a tempo inteiro.

O Centro Escolar terá oito salas de aula, com capacidade para 165 alunos, uma sala polivalente e outra de informática, todas elas dotadas com equipamento adequado e moderno.

Acompanhamento dos alunos antes e depois das actividades lectivas

A pedido dos encarregados de Educação da Escola EB 1 de Santo Amaro, o Município vai assegurar o acompanhamento dos alunos antes e depois das actividades lectivas e de enriquecimento curricular, com o prolongamento do horário escolar.
De acordo com o levantamento efectuado, há cerca de 30 crianças a necessitar deste prolongamento, por incompatibilidade do horário dos encarregados de educação com os horários de entrada e saída do referido estabelecimento de ensino.
Deste modo, por cada 30 minutos de permanência da criança no estabelecimento de ensino fora do horário escolar - das 8h00 às 9h00 e das 17h30 às 19h00 - foi fixado o valor mensal de €3,50, que poderá ser reduzido ou dispensado de acordo com o escalão atribuído, por parte dos serviços competentes do respectivo Agrupamento.

Reforçadas verbas para aquecimento das escolas

O Município vai reforçar as verbas para o aquecimento dos estabelecimentos de ensino, no presente ano lectivo, passando assim de 400€ para 500€ por sala de aula. Para tal, estão a ser celebrados protocolos de delegação de competências com as juntas de freguesia. A decisão foi aprovada na reunião camarária de 23 de Outubro e surge devido à recente decisão de alterar o horário de funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré – escolar e do 1º. Ciclo do Ensino Básico, com o seu prolongamento até às 17 horas, obrigando, desta forma, a permanência dos alunos e professores durante mais horas nas respectivas escolas. Além disso, com as refeições e a prática de outras actividades há mais salas / espaços, nomeadamente cantinas, que necessitam de aquecimento.

Mais uma acção de promoção da leitura na Biblioteca

"Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura". Esta é uma questão importante para muitos professores, educadores de infância, bibliotecários, animadores sócio-culturais e pais, e que deu mote a mais uma acção de formação, promovida pela Biblioteca Municipal de Chaves, no âmbito do Programa de Promoção do Livro e da Leitura, lançado pela Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.
Esta acção decorreu no dia 20 de Outubro, durante todo o dia, e pretendeu sensibilizar os participantes, para a existência de múltiplas estratégias de motivação para a leitura. Destaque-se, para tal, a importância do papel dos pais e da escola para a formação de leitores, bem como das bibliotecas escolares e públicas, no esforço de melhoramento dos índices de literacia e de leitura. Cerca de 60 pessoas assistiram a esta acção. Com o mesmo objectivo, a Biblioteca vai também desenvolver, ao longo do próximo ano, vários ateliers, exposições bibliodocumentais e sessões da "Hora do Conto".

Fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar

No âmbito dos apoios educativos que são concedidos aos alunos que frequentam os ensinos pré-escolar e 1º ciclo, durante o presente ano lectivo, o Município continuará a assegurar o fornecimento de refeições às crianças dos jardins-de-infância, da rede pública e alunos do 1º ciclo. Para tal, e à semelhança de anos lectivos anteriores, a Câmara celebrou protocolos com os Agrupamentos Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Nadir Afonso e de Vidago e com as Escolas Secundárias Dr. António Granjo e Dr. Júlio Martins.

Com estes acordos, a edilidade assegura o pagamento de 0,22€ por cada criança, pagando os pais o valor da refeição estipulado pela DREN. Relativamente às crianças transportadas e com agregados familiares carenciados, a Câmara assegura o valor total da referida refeição.

Deste modo, a autarquia visa responder às necessidades de todos alunos do concelho e garantir a sua refeição, respondendo positivamente às necessidades dos alunos e encarregados de educação.

"Viver a Escola" nos Jardins de Infância

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara renovou o Protocolo com os três agrupamentos do concelho - Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Nadir Afonso e de Vidago - que estabelece uma parceria com vista à promoção de actividades desportivas e lúdicas, no âmbito do Projecto "Viver a Escola", destinado aos alunos do ensino pré-escolar.

As actividades realizadas neste ano lectivo são as seguintes: "Hora do Conto", na Biblioteca Municipal; "Adaptação ao meio aquático", na Piscina Municipal; "Um Património Vivo", no Museu da Região Flaviense; "Clube das Artes", na Academia de Artes de Chaves; Inglês, psicomotricidade e música, nos Jardins de Infância.

EDITAL Nº 162 / 2008

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no passado dia 6 de Novembro de 2008, e devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão extraordinária realizada no pretérito dia 26 de Novembro de 2008, foi aprovada a "ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DA PLATAFORMA LOGÍSTICA INTERNACIONAL DO VALE DO TÂMEGA", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Técnica Superior Jurista, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento Municipal de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 28 de Novembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 141/2008

Alienação de Lotes do Parque de Actividades de Chaves (1ª Fase)
Anuncia-se que se encontra aberto procedimento concursal, por prévia qualificação, para alienação dos seguintes lotes industriais, integrados no loteamento "Parque de Actividades de Chaves (1ª Fase)", pertencentes ao Município do Concelho de Chaves:

Quadro I

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO (Conservatória do Registo Predial)	ÁREA (m2)		ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO (%)	PREÇO BASE (€)
	LOTE	IMPLANTAÇÃO		
Nº3361/20070131 Lote A3	2.224,22	600	27	55.605,50
Nº3362/20070131 Lote A4	2.190,00	600	27,4	54.750,00
Nº3363/20070131 Lote A5	3.271,31	1.200	36,7	81.782,75
Nº3364/20070131 Lote A6	3.503,43	1.500	42,8	87.585,75
Nº3366/20070131 Lote A8	6.665,24	3.000	45	166.631,00
Nº3367/20070131 Lote A9	6.490,35	2.750	42,4	162.258,80
Nº3368/20070131 Lote B1	2.278,54	900	39,5	56.963,50
Nº3375/20070131 LoteB8	2.241,62	900	37,2	60.540,50
Nº3376/20070131 Lote B9	2.490,93	900	36,1	62.273,25
Nº3377/20070131 Lote B10	2.000,00	1000	50	50.000,00
Nº3378/20070131 Lote B11	1.000,00	500	50	25.000,00
Nº3380/20070131 Lote B13	1.000,00	500	50	25.000,00
Nº3381/20070131 Lote B14	1.000,00	500	50	25.000,00
Nº3382/20070131 Lote B15	2.000,00	1.000	50	50.000,00

1. Interessados
Poder-se-ão candidatar à adjudicação dos lotes supra identificados empresas privadas ou públicas, nacionais ou estrangeiras, que possuam a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos ou entidades análogas dos respectivos países.

2. Processo de Candidatura
O Processo de formalização da candidatura, tendo em vista a qualificação para a aquisição de direitos de propriedade plena sobre os referidos lotes, deverá ser instruído da seguinte forma:
Requerimento de candidatura dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Formulário de candidatura;
b) Memória descritiva do investimento;
c) "Curriculum" do promotor(es) ou das empresas que representam;
d) Declarações comprovativas da situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

Os documentos supra deverão ser elaborados em conformidade com os modelos constantes do Anexo II do Regulamento de Alienação de Lotes do Parque de Actividades de Chaves (1ª Fase).

3. Prazo e Local de Entrega das Candidaturas
A apresentação de candidaturas decorre até 30 de Dezembro de 2008.
Os processos de candidatura deverão ser entregues na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Chaves, situada no Edifício dos Paços do Concelho, Praça de Camões, em Chaves, durante o período normal de funcionamento dos serviços municipais (9:00H às 12:30H e das 14:00H às 17:30H) ou enviadas por correio, sob registo, neste caso sendo aceites desde que recebidas até à hora e data limites indicadas para as fases de apresentação de candidaturas.

4. Modelo de Avaliação das Candidaturas
As candidaturas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios, definidos no Artigo 13º e Anexo III do Regulamento de Alienação de Lotes do Parque de Actividades de Chaves (1ª Fase):

Quadro II

FACTORES A CLASSIFICAR	PONTUAÇÃO (0-20 pontos)	PONDERAÇÃO (%)
Viabilidade económico-financeira do projecto de investimento	(A)	15
Inovação: equipamentos, processos e produtos/serviços	(B)	15
Recursos humanos: manutenção/criação de postos de trabalho	(C)	10
Impacte ambiental	(D)	10
Contratos/protocolos com fornecedores e clientes, evolução prevista e dimensão esperada	(E)	10
Forma de ocupação do lote (incluindo o logradouro)	(F)	10
Credibilidade do projecto	(G)	15
Avaliação global do projecto	(H)	15

Pontuação final = A x ? % + B x ? % + C x ? % + D x ? % + E x ? % + F x ? % + G x ? % + H x ? %

Os projectos avaliados serão ordenados pelas pontuações obtidas de acordo com as alíneas a), b), c) e d) do supracitado Artigo 13º, integrados nas seguintes classes:

Quadro III

PONTUAÇÃO FINAL	NÍVEL DO PROJECTO
<7	Excluído
=7 e <10	Admitido condicionalmente
=10 e <12	Razoável
=12 e <14	Médio
=14 e <16	Bom
=16 e <18	Muito Bom
=18	Excelente

5. Atribuição dos lotes:
A adjudicação dos direitos de propriedade sobre os lotes supra identificados será feita em conformidade com as disposições do Artigo 14º do Regulamento de Alienação referido.

Caso se verifique situação de igualdade entre as várias candidaturas, tendo como objecto a atribuição dos mesmos lotes, a autarquia promoverá um procedimento de negociação entre todas as candidaturas envolvidas, as quais serão convidadas a apresentar proposta negocial em carta fechada. Posteriormente será efectuada uma sessão de negociação, do tipo hasta pública, com lanços mínimos de mil euros (€1000), que terá a duração de 30 minutos.

6. Condições de Venda
O preço base de venda dos lotes é o constante do Quadro I supra, com a identificação dos lotes, correspondendo a 25 euros por metro quadrado.
Para a formalização da alienação as candidaturas seleccionadas ficam obrigadas, em conformidade com o nº 5, do Artigo 5º do Regulamento do Parque de Actividades de Chaves a celebrar com a entidade promotora – Município -, um contrato promessa de compra e venda, devendo a respectiva escritura ser outorgada no prazo que vier a ser estabelecido no contrato promessa, com o clausulado constante do Artigo 15º do Regulamento de Alienação.

7. Modalidade de pagamento:

a) No prazo de dois dias após a adjudicação, a quantia correspondente a 10% do valor da mesma;
b) 30% com a celebração do contrato promessa de compra e venda;
c) 60% até à celebração do contrato prometido (escritura)

8. Impostos e encargos devidos
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), salvo se dele estiverem isentos; Imposto de Selo de 0,8% sobre o preço da adjudicação e encargos decorrentes da celebração da escritura.

9. Informações
As normas que disciplinam o presente procedimento público, designadamente o Regulamento do Parque de Actividades de Chaves e o Regulamento de Alienação de Lotes do Parque de Actividades de Chaves (1ª Fase), estão disponíveis para consulta ou fornecimento no Departamento de Administração Geral do Município do Concelho de Chaves, até ao termo do prazo para entrega das candidaturas, e onde podem ser solicitadas informações e esclarecimentos.

Chaves, 10 de Novembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 118 / 2008

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no passado dia 11 de Setembro de 2008, e devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão ordinária realizada no pretérito dia 24 de Setembro de 2008, foi aprovado o "REGULAMENTO MUNICIPAL DOS CIRCUITOS EM TRENS COM CAVALOS NO MUNICIPIO DE CHAVES", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 29 de Setembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 120 / 2008

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no passado dia 25 de Setembro de 2008, foi aprovado o "REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE BLOQUEAMENTO, REMOÇÃO E DEPÓSITO DE VEÍCULOS", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 29 de Setembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº160 / 2008

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberações do executivo camarário, tomadas em suas reuniões ordinárias realizadas nos pretéritos dias 11 de Setembro e 14 de Novembro de 2008, e devidamente sancionadas pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão ordinária realizada no pretérito dia 24 de Setembro e em sessão extraordinária realizada no dia 26 de Novembro de 2008, foi aprovado o "REGULAMENTO MUNICIPAL DA ACTIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO EXERCIDA PELOS FEIRANTES", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 28 de Novembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

EDITAL Nº 161 / 2008

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no passado dia 6 de Novembro de 2008, e devidamente sancionada pelo Órgão Deliberativo Municipal, em sua sessão extraordinária realizada no pretérito dia 26 de Novembro de 2008, foi aprovada a "ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PARQUE DE ACTIVIDADES DE CHAVES (1.ª FASE)", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Técnica Superior Jurista, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento Municipal de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 28 de Novembro de 2008
O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

PARTE SUPERIOR DA MURALHA

VIVER CHAVES